



Galinha desiste mas bate em todos

Dono do Grupo Bel diz que empresas de Noronha dão prejuízo e acusa Rui Costa de não ser gestor

VÍTOR RODRIGUES

●●● Ameaçou avançar, mas Marco Galinha não dará o passo para a corrida pela presidência do Benfica. Ontem, à margem da 5.ª edição da conferência 2Build, em Cascais, anunciou a desistência, sem deixar de disparar em várias direções, tendo como alvos o candidato Noronha Lopes e o presidente Rui Costa.

“O Grupo Bel atingiu uma dimensão que não senti conforto da parte da família, e do projeto em si. Havia um grande risco de provocar um dano enorme num projeto que tem mais de três mil pessoas a trabalhar. Eu também não quero agarrar numa missão que, se calhar, é a missão mais difícil no clube depois dos últimos 100 anos”, esclareceu o empresário que também é acionista do Global Media Group. Não demorou a virar-se para o

presidente em exercício. “Rui Costa foi um ótimo jogador de futebol, dos melhores de sempre, mas nunca foi gestor. É uma pessoa boa e talvez tivesse agradecido se alguém perto dele já lhe tivesse dito isso. Cometeu todos os erros de gestão que podia. O tempo dele no Benfica também já acabou, como presidente. Talvez possa lá ter uma estátua, mas o Benfica precisa de sangue novo e um projeto de gestão sério”, atirou.

Noronha Lopes também foi visado. “Tentei falar com ele, deve ser uma pessoa muito importante, nunca quis falar comigo, acho que foi incorreto. Como empresário, não lhe reconheço mérito. Apresenta-se como diretor da McDonald’s... as empresas dele nunca deram lucro, a Vira Frangos tem um prejuízo anual de 700 mil a um milhão. O Benfica não precisa disso, precisa de alguém competente, com provas dadas”, disparou.



Marco Galinha não vai tentar ser presidente das águias